

RUA BENEDITO GONÇALVES DO NASCIMENTO



DECRETO N.º 3826, DE 10 DE MAIO DE 1971

Dá denominação a via pública da Cidade de Campinas

O prefeito municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969

D E C R E T A :

Artigo 1.º — Fica denominada BENEDITO GONÇALVES DO NASCIMENTO a rua 2 do Jardim Chapadão — continuação, com início e término na rua 3 do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Da placa denominativa constarão os dizeres — "Cidadão Prestante" (1900 - 1970).

Artigo 3.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 10 de maio de 1971.

ORESTES QUERCIA
PREFEITO MUNICIPAL

DR. JOÃO BAPTISTA MORAES
SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS

ENG. JULIO CESAR PILENSO
SEC. DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Publicado no Serviço de Expediente do Gabinete do Prefeito em 10 de maio de 1.971.

GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE
CHEFE DO GABINETE

Desaparece uma vida dedicada ao bem



Todos os que o conheciam o admiravam, principalmente os que sabiam da obra filantrópica que desenvolvia e, num contato ligeiro que fosse, percebiam o seu espírito de extrema modéstia e profunda bondade. Benedito Gonçalves do Nascimento deixou, ontem, o mundo dos vivos, mas consigo levou um rasto de volumoso crédito a seu favor, pelo bem que derramou com bastante intensidade.

Notícia do seu passamento que o "Correio Popular" publicou em necrológio comum, devido ao adiantado da hora em que se verificou, evidentemente, não traduziu o extravassar de emoção que provocou entre o pessoal deste jornal, que o tinha como um dos seus mais apreciados colaboradores e amigo de muitos anos, como não expressou, também, o sentimento de gratidão que Campinas lhe devia pelo muito que realizara no campo social.

Fundador do Lar "Caminho da Verdade", seu diretor e responsável pelo funcionamento desde o início, quando, nesses primórdios, contou com a ajuda destacada de uma outra figura saudosa, o dr. Joaquim de Souza Ribeiro, que foi diretor desta folha e voltado, sempre, às causas nobres, como aquela que sintetiza a instituição, abrigando, permanentemente, dezenas de crianças orfãs e desamparadas. Benedito Gonçalves Nascimento lhe dedicou a sua existência, seus esforços e o máximo de sua energia. Vivia para o Lar "Caminho da Verdade" e introduzia-lhe constantes melhoramentos e ampliações, que nos mereceram sucessivas reportagens.

Como chegava a manter a entidade, dentro de sua ação assistencial e educativa, constituía um verdadeiro milagre, como ele mesmo, às vezes, sentia e, em tais termos, se manifestava. Ora, eram 50, 60 e até e oitenta e mais meninas, assistidas naquela casa da rua Erasmo Braga, no Bonfim, a exigirem a abnegação e o trabalho do Benedito Nascimento. E elas o amavam como um pai e isso ficou demonstrado no rosário de choros e lamentações das assistidas, por ocasião do enterro, e que tanta consternação causou às numerosas pessoas que participaram do cortejo em demanda do Cemitério da Saudade.

A heira do túmulo, na tarde de ontem, que se oferecia friamente triste, tiveram uso da palavra os drs. Wilson Ferreira de Melo e Antonio Pires Barbosa e o sr. Honore Turnioux Filho, que interpretaram as derradeiras despedidas dos amigos, companheiros e admiradores do estimado morto.

Benedito Gonçalves do Nascimento, que aparecia, somnolentemente, nas nobres colunas, permanecerá vivo na saudade pela lâmpada que levou acesa.